



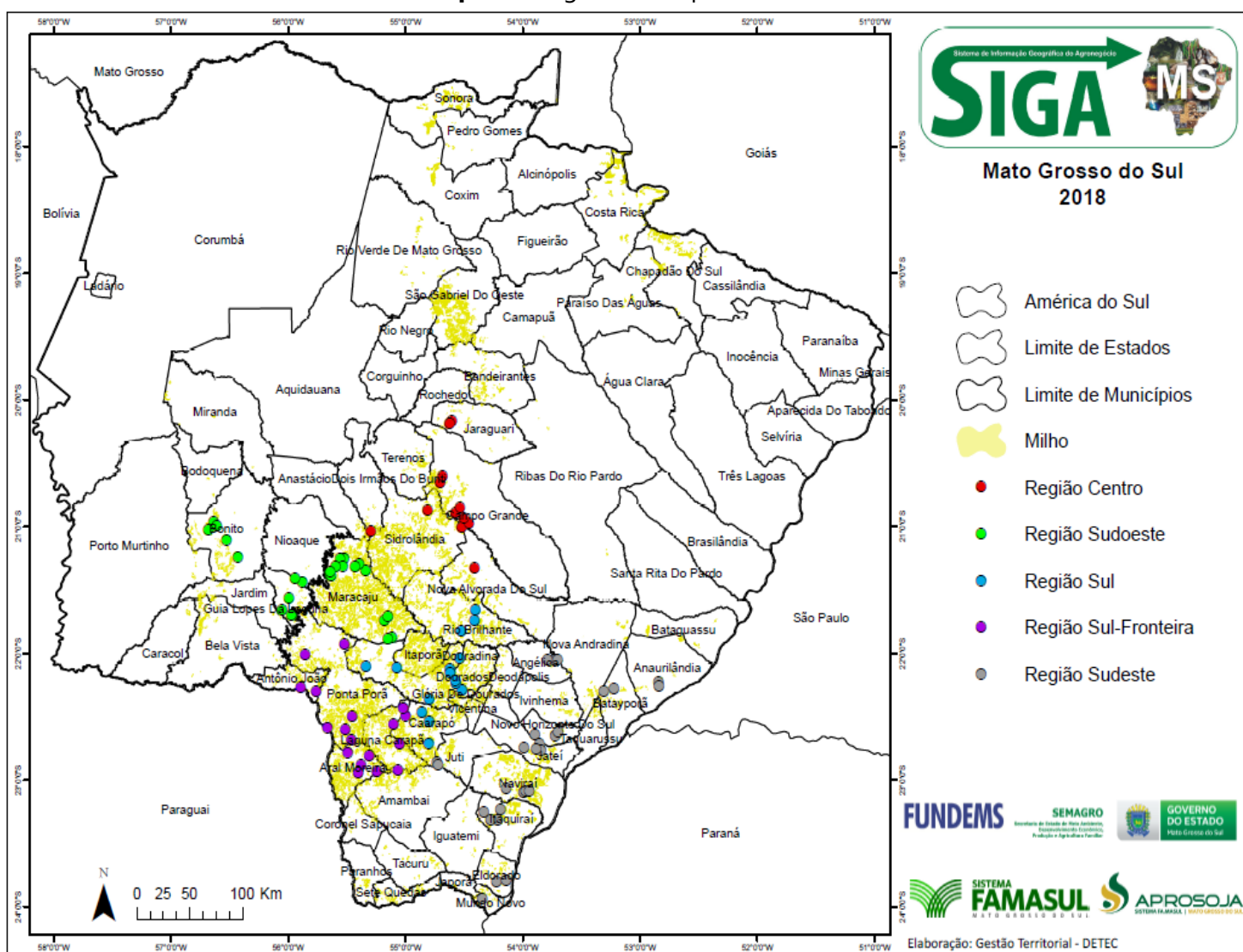
Acompanhamento de Safra – Circular 273/2018 Milho-2017/2018

Na última semana do mês de agosto deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas





Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Centro

Municípios: Maracaju, Campo Grande, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27/08 e 30/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.

Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Bonito, Nioaque e Guia Lopes da Laguna.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27/08 e 30/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), vassourinha (*Sida*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região está atrasada, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.



Região Sul

Municípios: Dourados, Itaporã, Caarapó, Douradina e Rio Brillhante.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27/08 e 30/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.

Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Laguna Carapã, Ponta Porã, Amambaí, Antônio João e Caarapó.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 27/08 e 30/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 08 mm no município de Amambaí, 11 mm em Aral Moreira, 10 mm em Laguna Carapã e 06 mm em Ponta Porã.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência.

Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.

Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região está atrasada, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.



Região Sudeste

Municípios: Juti, Naviraí, Itaquirá, Eldorado, Mundo Novo, Anaurilândia, Batayporã, Jateí, Novo Horizonte do Sul e Angélica.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades acompanhadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27/08 e 30/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus L.*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.

Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

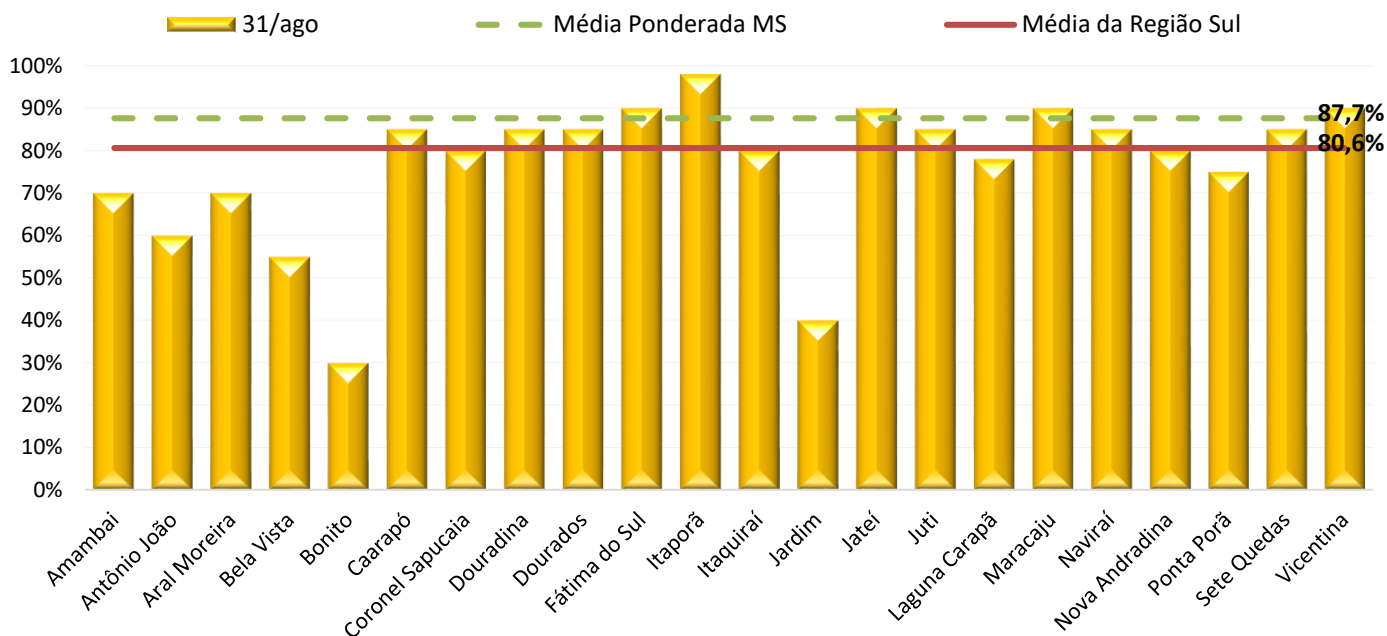
AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.



Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra

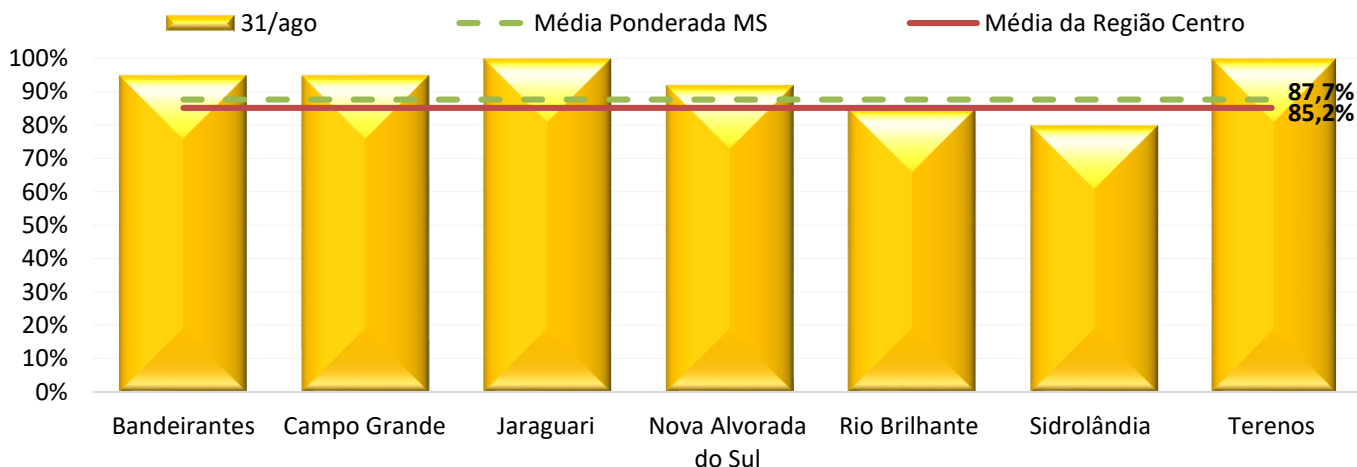
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, podem ser verificadas a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 31/08/18**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **87,7%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

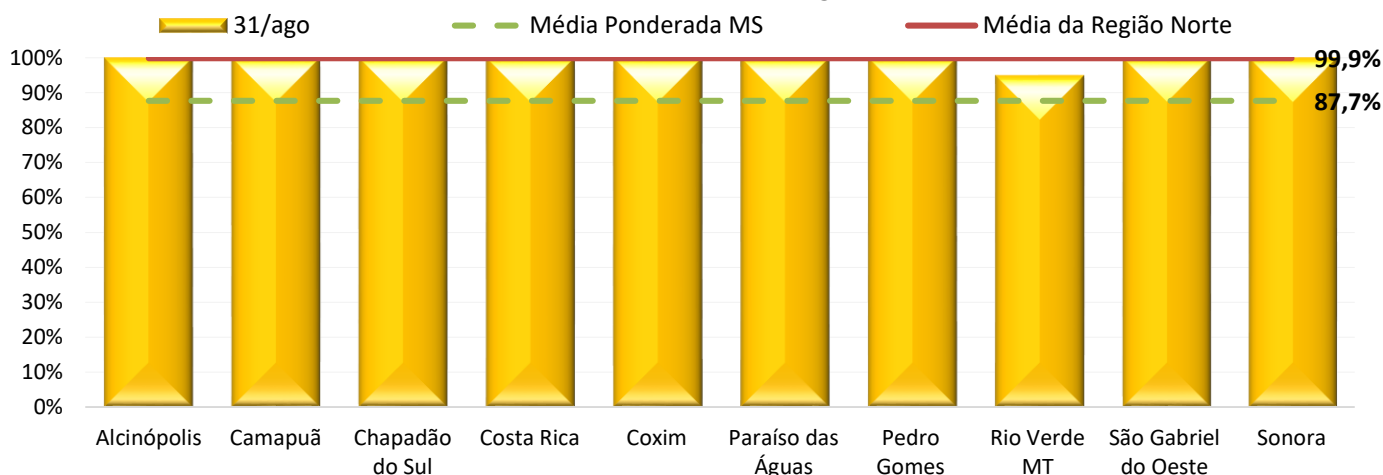
Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS

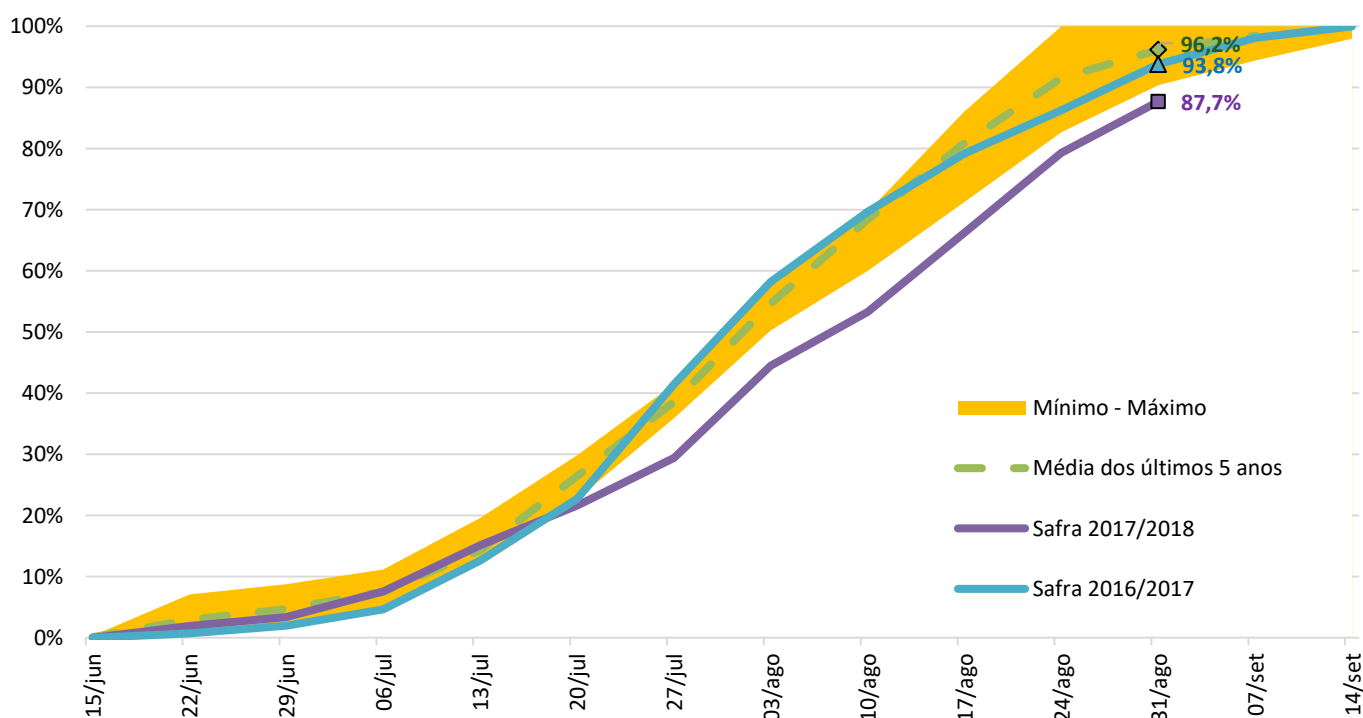


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média a 99,9%, enquanto a região centro está com 85,2% e a região sul com 80,6% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 1.457 milhão de hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



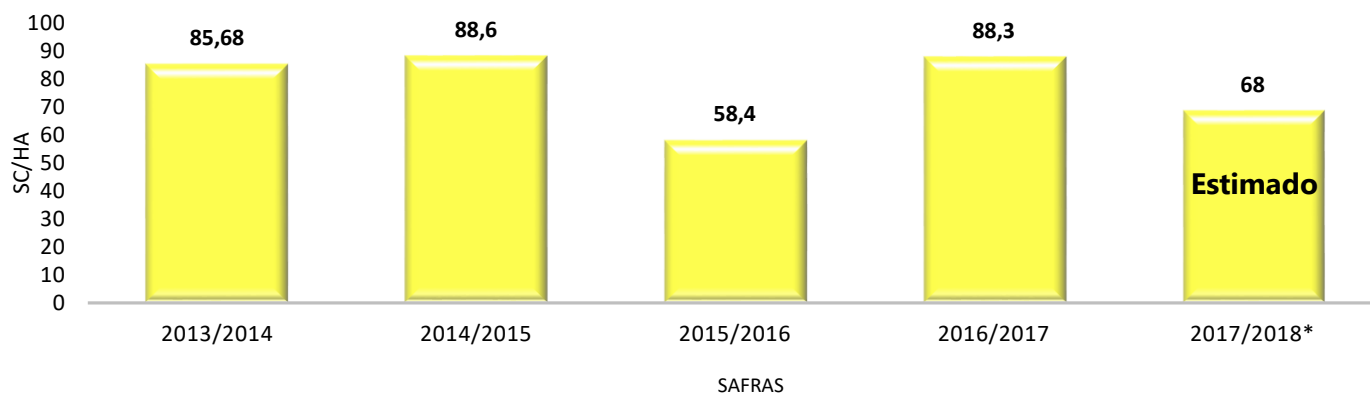
A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 6,1% pontos percentuais, em relação à safra 2016/2017, para a data de 31 de agosto.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 8,4% para o estado, ou seja, 139.396 hectares foram colhidos neste período.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento, redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto, identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 –produtividade média em cinco anos.



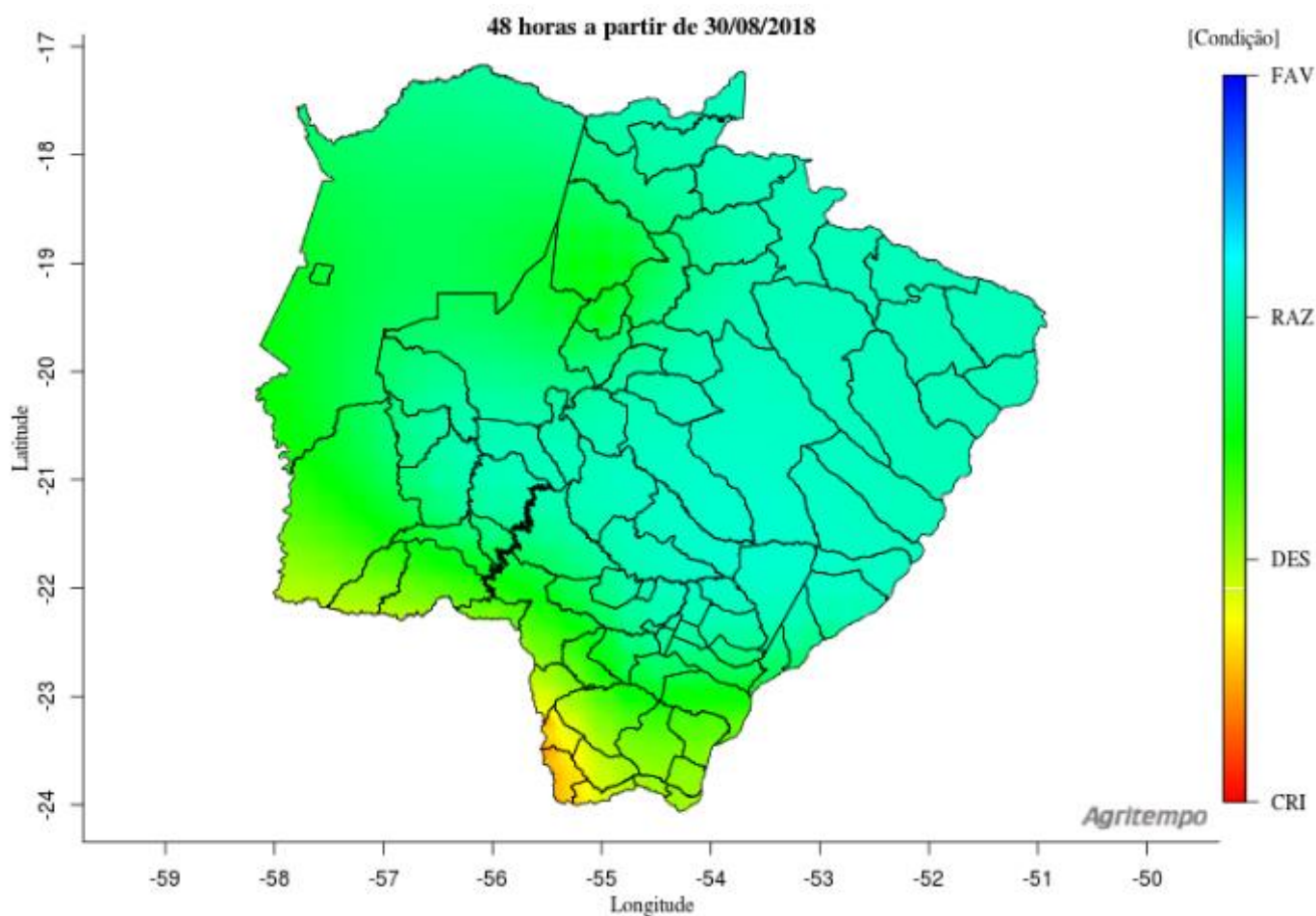
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **30/08/2018**, existem condições climáticas favorável a desfavorável para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 30 de agosto a 01 de setembro de 2018.



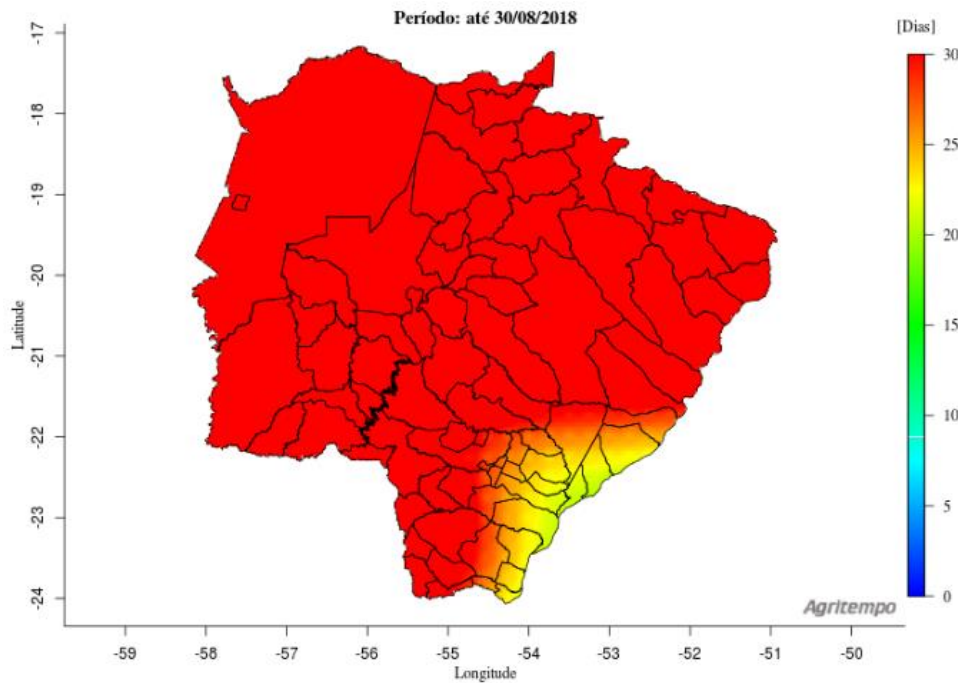
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

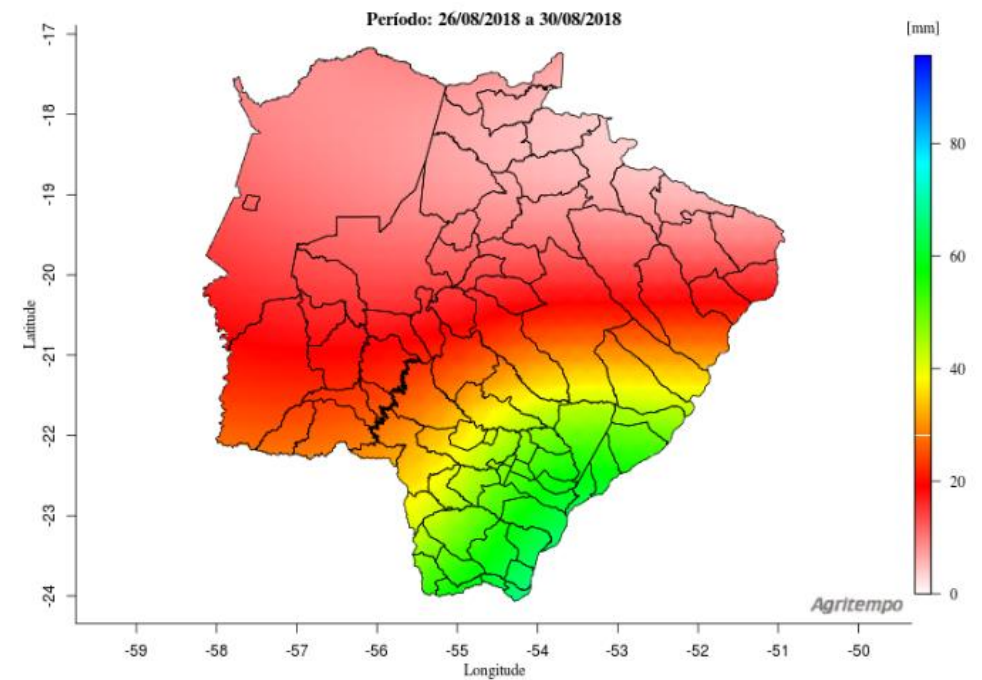
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **30/08/18**, as regiões representadas na **figura 2** se encontram sem chuva, 17 dias com coloração verde, 23 dias nas regiões com coloração amarela e na coloração vermelha 30 dias.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 30/08/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



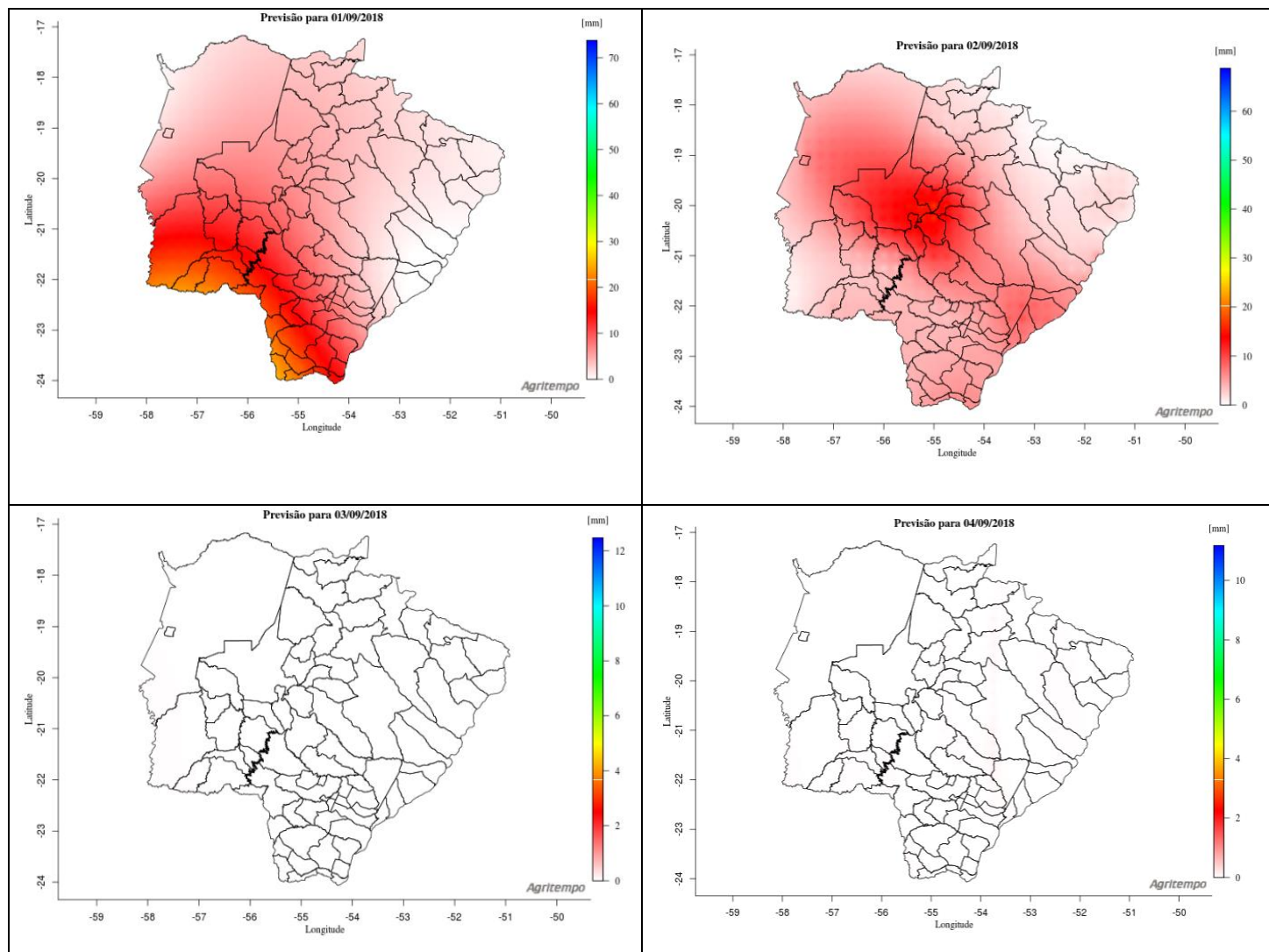
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 01/09, nas regiões sudoeste e sul do estado, haverá muitas nuvens e possibilidade de chuva. Nas demais áreas o sol aparecerá entre poucas nuvens. Nos demais dias, probabilidade de chuva apenas no dia 02/09, para a região centro. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo de 01 a 04 de setembro de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 23 a 30 de agosto/2018

O preço médio da saca em MS recuou 1,36 % entre 23 e 29 agosto, e cotado em R\$ 77,31/sc. No mês, acumula alta de 1,06%. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 35,8%. Dentre os municípios pesquisados, Chapadão do Sul registrou queda de 3,16% na saca, encerrando o período cotada em R\$ 76,50 e Sidrolândia com retração de 1,92% (tabela 1 e gráfico 06).

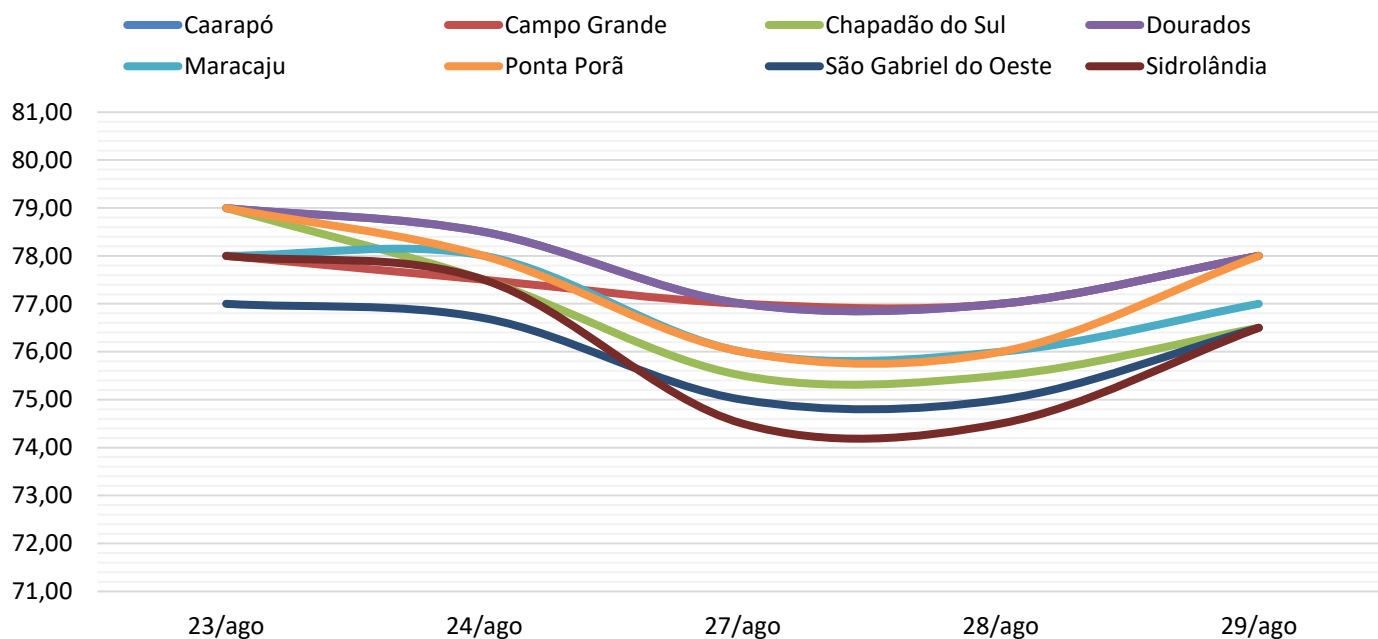
Esse movimento de queda é reflexo das contínuas desvalorizações nos preços internacionais, porém, os atuais patamares da taxa de câmbio e do valor do prêmio de porto serão limitadores para quedas mais acentuadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 23 a 29 de Agosto de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	23/ago	24/ago	27/ago	28/ago	29/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	79,00	78,50	77,00	77,00	78,00	-1,27	0,65
Campo Grande	78,00	77,50	77,00	77,00	78,00	0,00	1,96
Chapadão do Sul	79,00	77,50	75,50	75,50	76,50	-3,16	-0,65
Dourados	79,00	78,50	77,00	77,00	78,00	-1,27	0,65
Maracaju	78,00	78,00	76,00	76,00	77,00	-1,28	0,65
Ponta Porã	79,00	78,00	76,00	76,00	78,00	-1,27	1,30
São Gabriel do Oeste	77,00	76,70	75,00	75,00	76,50	-0,65	2,00
Sidrolândia	78,00	77,50	74,50	74,50	76,50	-1,92	2,00
Preço Médio	78,38	77,78	76,00	76,00	77,31	-1,36	1,06

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 06 - Comportamento dos preços internos da Soja em MS – (R\$/sc*).



Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

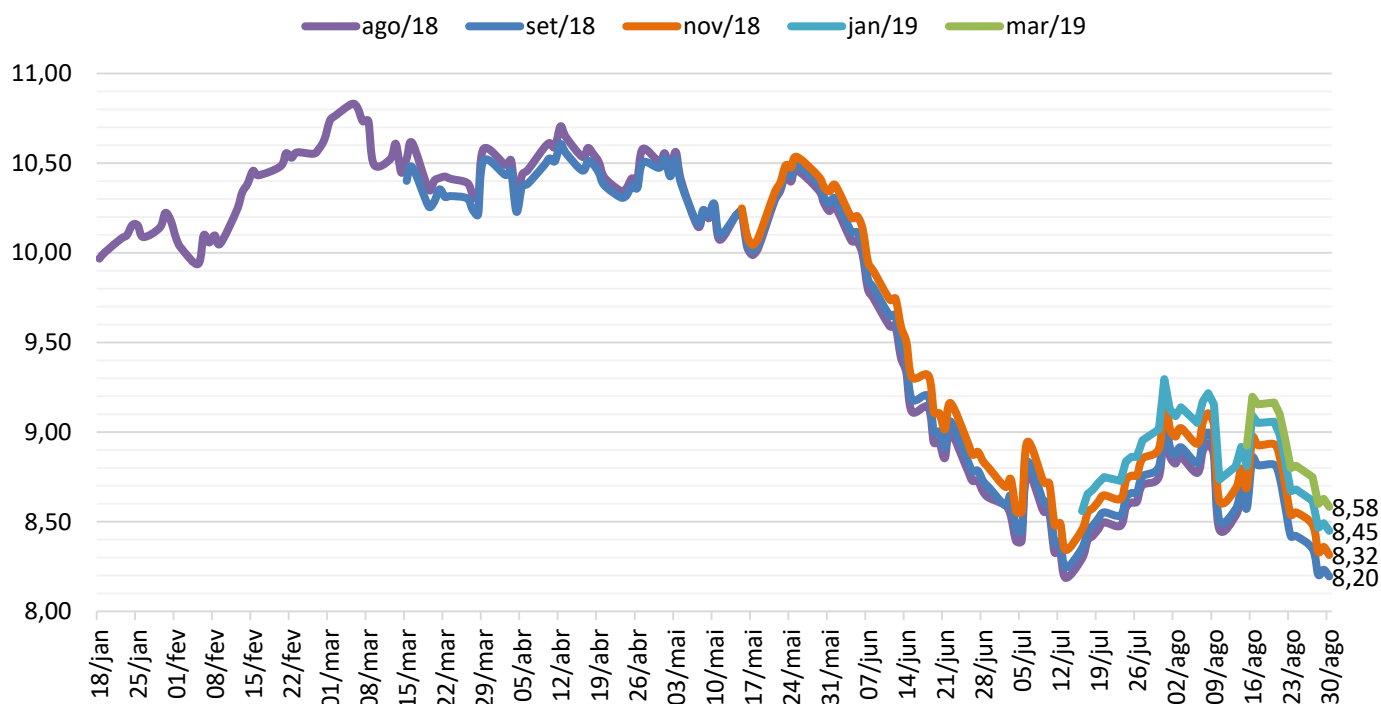


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 23 e 30 de agosto em queda. Todos os contratos recuaram. O contrato com vencimento em setembro desvalorizou 2,67% com o *bushel*¹ negociado a US\$ 8,20. O contrato com vencimento em novembro registrou queda de 2,63%, encerrando o período com o bushel negociado a US\$ 8,32. Para os contratos de janeiro e março/2019 as quedas foram de 2,54% e 2,47% com as cotações encerrando o período em US\$ 8,45 e US\$ 8,58 por bushel, respectivamente (Gráfico 07).

Dentre os fatores que contribuíram para as quedas no mercado internacional estão a permanência das indefinições sobre possível acordo entre China e EUA e a entrada da nova safra Americana, que os relatórios divulgados informam ser recorde.

Gráfico 07 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



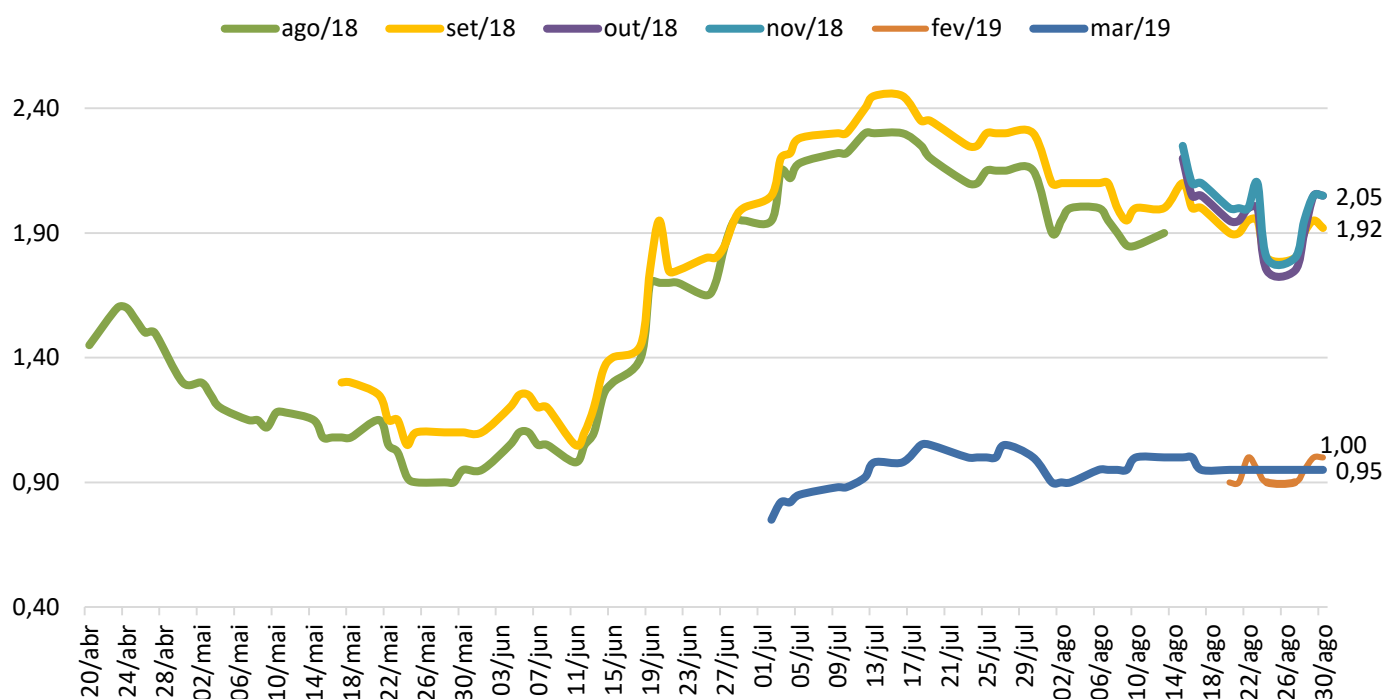
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



Entre 23 e 30 de agosto não houve uma tendência homogênea para prêmio de porto em Paranaguá-PR. Os contratos com vencimento em setembro e novembro/2018 encerraram o período cotados em US\$ 1,92 e US\$ 2,05, queda de 1,54% e 2,38%, respectivamente. Para os contratos de outubro/2018 e fevereiro/2019 foram cotados a US\$ 2,05 e US\$ 1,00 sobre o preço de Chicago/EUA, apresentando valorização de 2,5% e 5,26% (Gráfico 08). O vencimento em março/2019 apresentou estabilidade, com prêmio ao valor de US\$ 0,95 sobre o preço de Chicago/EUA.

Gráfico 08 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 23 a 30 de agosto/2018

O preço da saca do milho em MS registrou estabilidade entre 23 e 29 de agosto. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 32,13 (tabela 2 e gráfico 09). No acumulado do mês, a alta é de 10,06%. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 91,8%. As praças de Caarapó e Dourados registraram valor de R\$ 33,00 por saca.

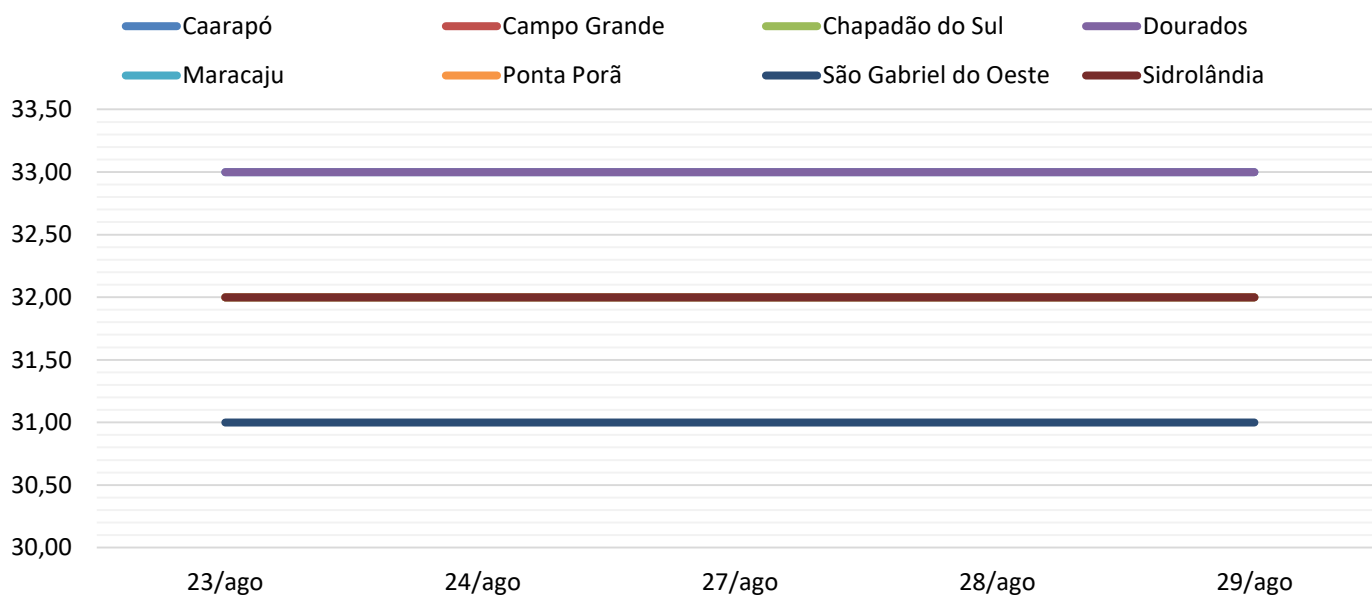
A oferta menor e a valorização da taxa de câmbio contribuem para a manutenção dos preços tendo em vista que no mercado externo os valores estão em queda.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 23 a 29 de Agosto de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	23/ago	24/ago	27/ago	28/ago	29/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	0,00	10,00
Campo Grande	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	10,34
Chapadão do Sul	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	10,34
Dourados	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	0,00	10,00
Maracaju	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	8,47
Ponta Porã	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	10,34
São Gabriel do Oeste	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	0,00	10,71
Sidrolândia	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	10,34
Preço Médio	32,13	32,13	32,13	32,13	32,13	0,00	10,06

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 09 - Comportamento dos Preços Internos do Milho em MS (R\$/sc*).



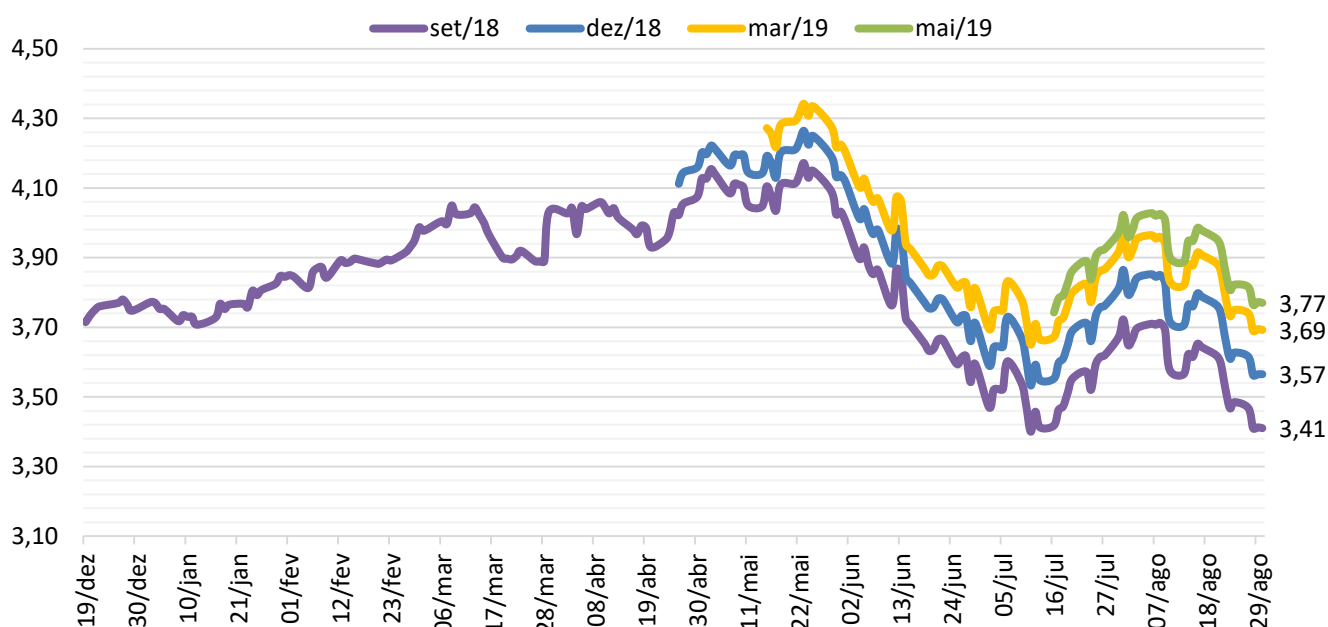
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 23 e 30 de agosto. O contrato com vencimento em setembro registrou queda de 1,66%, encerrando cotado a US\$ 3,41 por bushel. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 3,57 por bushel, desvalorização de 1,25%. O contrato com vencimento em março/2019 encerrou o período cotado a US\$ 3,69, recuo de 1,07% e o vencimento de maio/2019 encerrou o dia 30/08 cotado a US\$ 3,77 por bushel (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de Souza/Marcel de Araújo.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2ª Tesoureira: Tháís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2º Diretora Financeira: Tháís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

